SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Vivências e Práticas Pedagógicas

Daniela FERREIRA DA SILVA[1], Thayany PEREIRA DA SILVA [2], Clarisse MACENA DOS SANTOS[3], Bianca Lorrayne BERNADO DA SILVA [4]
Samara CAVALCANTI DA SILVA [5]

[1]Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) *Campus* III, bolsista do Programa Institucional de Dolsas de Iniciação à Docência (PIBID)
daniela.silva.2023@alunos.uneal.edu.br

[2]Aluna do Curso de Pedagogia na (UNEAL) *Campus* III; Bolsista do PIBID,
thayany.silva.2023@alunos.uneal.edu.br

[3] Aluna do Curso de Pedagogia na (UNEAL) *Campus* III; Bolsista do PIBID
clarisse.santos.2024@alunos.uneal.edu.br

[4] Aluna do Curso de Pedagogia na (UNEAL) *Campus* III; Bolsista do PIBID,
bianca.silva.2024@alunos.uneal.edu.br

[5] Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Doutora em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL); Professora Titular da (UNEAL) *Campus* III e orientadora do PIBID,
samaramelo@uneal.edu.br

RESUMO - O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Educação Infantil, por meio das vivências e práticas pedagógicas desenvolvidas pelas pibidianas. A inserção das graduandas no contexto escolar possibilita a aproximação com os conteúdos vivenciados na Universidade e as experiências adquiridas na prática docente. Dessa forma, o Programa oportuniza o contato com as especificidades da Educação Infantil. Segundo Vygotsky (1991), o

desenvolvimento da criança ocorre por meio das relações sociais, tendo o professor como mediador. Assim, essa perspectiva contribui para voltar o olhar às práticas pedagógicas que valorizem a interação e a participação das crianças. Por sua vez, Kishimoto (2011) destaca o uso de atividades lúdicas para o desenvolvimento na Educação Infantil, aspecto considerado nas práticas desenvolvidas pelas pibidianas. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, caracterizando-se como uma pesquisa-ação, com base em relatos nas turmas de Pré II. As ações envolveram momentos de observação, desenvolvimento das regências, considerando as necessidades das turmas. As propostas possibilitaram a participação ativa das crianças, utilizando recursos lúdicos, como contação de histórias em aventais, lata de contação, sons das letras do alfabeto, entre outros. Os resultados evidenciaram que as experiências proporcionadas pelo PIBID contribuíram para a formação de futuras docentes, possibilitando contato com a prática docente e a compreensão do papel do professor na Educação Infantil, que deve ter um olhar atento e sensível para as necessidades das crianças. As vivências permitiram momentos de reflexão sobre a adaptação das atividades às necessidades das turmas. Diante do exposto, conclui-se que o PIBID constitui um importante espaço de formação e aprendizagem, pois possibilita às licenciandas o contato com situações concretas no espaço escolar. Dessa forma, as vivências no Programa demonstram que a aproximação entre Universidade e Escola contribuem significativamente para a construção de práticas pedagógicas mais conscientes, planejadas e significativas.

Palavras-chave: Aprendizagem. Docência, Infância. Socialização.